

Martinho Da Vila, Makezu

O prego da v&ocute; Ximinha
Estavam mesmo como seus panos
J no tem a cor berrante
Que tinham em outros anos
A v&ocute; Xima t velhinha
Mas de manh, manhzinha
Pede licena ao reumtico
E num passo nada prtico
Faz riscadinhas na areia
Na areia
L vai para o Cajueiro
Que se levanta altaneiro
No roteiro dos caminhos
De gentes que vo pra baixa
Nem criados, nem pedreiros
Nem alegres lavadeiras
Nessa nova gerao
Nas avenidas de alcatro
Ouvem o fraco prego
Da velhinha quitandeira
Uaqu, Makezu, Makezu